

MANUAL

DE INSTRUÇÕES



TAIBA CD 10VERSÕES

CAD DE RODAS TAIBA CD10 AZUL MEDIO RP PI
CAD DE RODAS TAIBA CD10 AZUL MEDIO RP PM
CAD DE RODAS TAIBA CD10 ACOL PRE RP PI
CAD DE RODAS TAIBA CD10 ACOL CZ RP PI
CAD DE RODAS TAIBA CD 10 PRE RP PI
CAD DE RODAS TAIBA CD10 ACOL PRE RP PM
CAD DE RODAS TAIBA CD10 ACOL CZ RP PM
CAD DE RODAS TAIBA CD10 PRE RA PI
CAD DE RODAS TAIBA CD10 PRE RA PM
CAD DE RODAS TAIBA CD10 CZ RA PM
CAD DE RODAS TAIBA CD10 PRE RP PM
CAD DE RODAS TAIBA CD10 CZ RP PM

SUMÁRIO

- 1. DESCRIÇÃO DO PRODUTO**
 - 1.1. CARACTERÍSTICAS DIMENSIONAIS
 - 1.2. ILUSTRAÇÃO MOSTRANDO PRINCIPAIS COMPONENTES
 - 1.3. CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS FUNCIONAIS
- 2. INDICAÇÃO DE USO**
- 3. PERFIL DO PACIENTE**
 - 3.1. IDADE
 - 3.2. PESO
 - 3.3. CONDIÇÕES DE SAÚDE
- 4. AMBIENTE DE USO**
 - 4.1. ORIENTAÇÕES E OU RECOMENDAÇÕES PARA O USO CORRETO DA CADEIRA COM FOCO NA SEGURANÇA DO PACIENTE.
- 5. FREQUÊNCIA DE UTILIZAÇÃO**
- 6. LOCALIZAÇÃO DE USO**
- 7. MOBILIDADE**
- 8. GARANTIA DO PRODUTO**
 - 8.1. DO PRAZO
 - 8.2. DOS PROCESSOS DE GARANTIA
- 9. COMO USAR A CADEIRA**
 - 9.1. ABRIR
 - 9.2. AÇÃO DE SENTAR
 - 9.3. AÇÃO DE LEVANTAR
 - 9.4. COMO USAR O FREIO
 - 9.5. COMO RETIRAR O ASSENTO
 - 9.6. COMO FECHAR A CADEIRA
- 10. COMO CONSERVAR A CADEIRA COM MANUTENÇÃO PREVENTIVA E LIMPEZA**
- 11. DEFINIÇÃO DE CRITÉRIOS PARA MANUTENÇÃO DOS PRODUTOS CARONE**
- 12. VERIFICAÇÕES DE DESEMPENHO DA CADEIRA**
- 13. PEÇAS QUE POSSAM SER REMOVIDAS DA CADEIRA E ENVIADAS PARA CONSERTO NA CARONE**
- 14. PEÇAS QUE A CARONE INDICA COMO SUBSTITUÍVEIS POR DEMANDA DE SUBSTITUIÇÃO GERADA PELO CLIENTE OU POR DEMANDA POR ENSAIO DE QUALQUER NATUREZA.**
- 15. OUTRAS RECOMENDAÇÕES:**



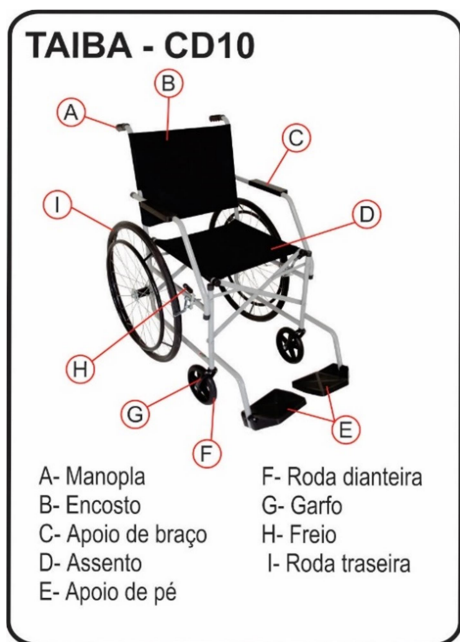
MODELO: CADEIRA DE RODAS TAÍBA CD 10 (VERSÕES)

1. DESCRIÇÃO DO PRODUTO: CADEIRA DE RODAS DOBRÁVEL EM AÇO CARBONO ESTRUTURADA E DIMENSIONADA PARA PESSOAS PESANDO ATÉ 90 KG, DE PRODUÇÃO E MONTAGEM EXCLUSIVAS DENTRO DA PLANTA INDUSTRIAL DA CARONE.
COM VIDA ÚTIL: **UM ANO.**

1.1. CARACTERÍSTICAS DIMENSIONAIS:

| GRÁFICO | ITEM | DESCRIÇÃO | MEDIDAS |
|---------|------|---------------------------------|-----------|
| | 01 | ALTURA DO ENCOSTO | 38,5cm |
| | 02 | LARGURA TOTAL | 66,1 cm |
| | 03 | LARGURA DO ENCOSTO | 40,8 cm |
| | 04 | LARGURA DO ASSENTO | 39,5cm |
| | 05 | LARGURA FECHADA | 28,4cm |
| | 06 | ALTURA DO ASSENTO A SUPERFÍCIE | 53,2 cm |
| | 07 | ALTURA TOTAL | 94,5 cm |
| | 08 | COMPRIM. TOTAL | 103cm |
| | 09 | PROFUNDIDADE DO ASSENTO | 41,1cm |
| | 10 | DISTÂNCIA ENTRE APOIO DE BRAÇOS | 44,2 cm |
| | 11 | DIÂMETRO DE ARO MANUAL | 508 cm |
| | 12 | DIÂMETRO DA RODA MOTORA | 58,8 cm |
| | 13 | DIÂMETRO DAS RODAS GIRATÓRIAS | 15,5 cm |
| | 14 | PESO DA CADEIRA | 13,700 kg |
| | 15 | PESO MÁX. DO USUÁRIO | 90 kg |

1.2. ILUSTRAÇÃO MOSTRANDO PRINCIPAIS COMPONENTES



1.3. CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS FUNCIONAIS

- 1.3.1. APOIOS (PLÁSTICO PP) PARA OS PÉS. INDIVIDUAIS, ARTICULÁVEIS
- 1.3.2. APOIOS (PLÁSTICO PP) PARA OS BRAÇOS
- 1.3.3. ASSENTO EM TECIDO NYLON (PA) PRETO
- 1.3.4. ENCOSTO EM TECIDO NYLON (PA) PRETO
- 1.3.5. RODAS (PLÁSTICO PP OU PA) PROPULSORAS ATRÁS COM SOBRE ARO, PNEU MACIÇO 24”
- 1.3.6. RODAS (PLÁSTICO PP) 6” (155mm) COM PNEU MACIÇO (PVC) NA FRENTE
- 1.3.7. EIXOS VERTICAIS DIRECIONAIS(GARFINHOS) COM DESLIZAMENTO EM BUCHA (AC)
- 1.3.8. EIXOS HORIZONTAIS DAS RODAS 24” COM DESLIZAMENTO EM ROLAMENTOS
- 1.3.9. EIXOS HORIZONTAIS DAS RODAS DA FRENTE COM DESLIZAMENTO EM BUCHA (PLÁSTICO PP OU PA)
- 1.3.10. DOBRÁVEL EM “X”
- 1.3.11. ESTRUTURA TUBULAR (AC) 3/4”
- 1.3.12. PINTURA ELETROSTÁTICA PÓ (EPOXI/POLIESTER)
- 1.3.13. FREIOS BILATERAIS TIPO ESTICADOR
- 1.3.14. LATERAIS NÃO REMOVÍVEIS
- 1.3.15. PUNHOS (PVC PRETO) PARA CONDUÇÃO

2. INDICAÇÃO DE USO:

É INDICADA PARA PESSOAS COM NECESSIDADE ESPECIAL DE LOCOMOÇÃO: TEMPORÁRIA OU PERMANENTE.

NÃO É NECESSÁRIA INDICAÇÃO MÉDICA E TÃO SOMENTE DEVE-SE OBSERVAR A ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS DA CADEIRA ÀS NECESSIDADES DO PACIENTE/USUÁRIO.

3. PERFIL DO PACIENTE:

- 3.1. IDADE: ACIMA DE 12 ANOS, OBSERVANDO ESTRUTURA CORPORAL
- 3.2. PESO: NO MÁXIMO 90 KG
- 3.3. CONDIÇÕES DE SAÚDE: O PACIENTE DEVE ESTAR NUMA CONDIÇÃO DE SAÚDE QUE TENHA CONDIÇÕES FÍSICAS DE FICAR SENTADO DE FORMA AUTÔNOMA, INDEPENDENTE DE PODER SE AUTOLOCOMOVER OU DEPENDER DE TERCEIROS PARA LOCOMOÇÃO.

4. AMBIENTE DE USO:

PODE SER USADA EM AMBIENTES INTERNOS E EXTERNOS, OBSERVANDO OBRIGATORIAMENTE AS CONDIÇÕES DO AMBIENTE DE USO, COMO FORMA DE PREVENIR DANOS AO PACIENTE, E OU, À CADEIRA.

4.1. ASPECTOS IMPORTANTES A SEREM OBSERVADOS PARA GARANTIR: A PERFEITA UTILIZAÇÃO DA CADEIRA, A MANUTENÇÃO DE GARANTIA DO PRODUTO E O AUMENTO DA VIDA ÚTIL DA CADEIRA.

4.1.1. A SUPERFÍCIE PLANA E COM PISO SEM IMPERFEIÇÕES ACENTUADAS SÃO IDEAIS PARA USO, PORÉM QUANDO USADA EM PISOS IRREGULARES E NÃO PLANOS FAZ-SE NECESSÁRIO MAIOR ATENÇÃO NA CONDUÇÃO. NÃO SENDO RECOMENDADO USAR A CADEIRA EM PISOS OU PAVIMENTAÇÕES FEITAS COM PEDRA TOSCA E TERRENOS ARENOSOS.

4.1.1.1. SITUAÇÕES DE ESPECIAL ATENÇÃO NA CONDUÇÃO DA CADEIRA COM O PACIENTE.

4.1.1.1.1. ACESSO À DIFERENÇA DE NÍVEL COMO ACESSAR UMA CALÇADA OU DEGRAU:
O PACIENTE AUTOCONDUTOR OU SOB CONDUÇÃO DE TERCEIRO DEVE TRANSPOR O OBSTÁCULO (**FIGURA A**) DA SEGUINTE FORMA: APROXIMA A CADEIRA DE RÉ E REALIZA A AÇÃO USANDO A RODA PROPULSORA DE 24". POIS ACESSANDO DE FRENTE CORRERÁ O RISCO DE DANOS À RODA DIRECIONAL E POSSÍVEL QUEDA DO PACIENTE O PROJETANDO PARA FRENTE.



FIGURA A

4.1.1.1.2. ACESSO A UM PISO SUPERIOR FAZENDO USO DE RAMPA OU NUMA SUPERFÍCIE COM ACLIVE ACENTUADO:

A CONDUÇÃO DEVERÁ SER FEITA DE FORMA FRONTAL SEMPRE POR UM CONDUTOR (**FIGURA B**). NÃO É RECOMENDADO A AUTOCONDUÇÃO NESTA SITUAÇÃO, POIS É POSSÍVEL QUE O PACIENTE NÃO TENHA CONDIÇÕES FÍSICAS E MOTORAS PARA OBTER ÊXITO INCORRENDO NA GRANDE POSSIBILIDADE DE ACIDENTE.

IMPORTANTE 01: PARA ACLIVES E OU DECLIVES COM MAIS DE 14 GRUS DE INCLINAÇÃO RECOMENDA-SE USO DE ELEVADOR OU OUTRA FORMA DE ACESSO QUE PROPORCIONE SEGURANÇA AO USUÁRIO.

IMPORTANTE 02: PARA DECLIVES RECOMENDA-SE A CONDUÇÃO FRONTAL POR NO MÁXIMO 5 METROS DE DESLOCAMENTO E SOMENTE O USO DE ELEVADORES É RECOMENDADO PARA DESLOCAMENTOS MAIORES QUE 5 METROS.

IMPORTANTE 03: NÃO É RECOMENDADO ACESSAR DEGRAUS DE ESCADA SOB QUALQUER HIPÓTESE.



FIGURA B

4.1.2. QUANDO A CADEIRA FOR SUBMETIDA À INTEMPÉRIES, COMO EXCESSO DE EXPOSIÇÃO À UMIDADE E MARESIAS, RECOMENDA-SE SECAGEM TOTAL DA ESTRUTURA TUBULAR E LUBRIFICAÇÃO DE PARTES ARTICULÁVEIS E EIXOS.

4.1.2.1. CONDIÇÕES AMBIENTAIS QUE COMPROMETEM A CONSERVAÇÃO DA CADEIRA: A – UMIDADE RELATIVA DO AR ACIMA DE 75%, B – TEMPERATURA ACIMA DE 40 GRAUS CELSIUS OU ABAIXO DE 5 GRAUS CELSIUS, C – EXPOSIÇÃO À CHUVA OU BEBLINA.

4.1.2.2. QUANDO A CADEIRA NÃO ESTIVER EM USO RECOMENDA-SE GUARDAR EM AMBIENTE COM POUCA UMIDADE E SEM EXPOSIÇÃO AO SOL, COMO FORMA DE GARANTIR CONSERVAÇÃO DOS COMPONENTES EM PLÁSTICOS E EM TECIDO, COMO TAMBÉM DA ESTRUTURA TUBULAR E PINTURA.

4.1.2.3. O CUIDADO APÓS A EXPOSIÇÃO ÀS INTEMPÉRIES PODERÁ SER FEITO SECANDO COM PANO SECO E A LUBRIFICANDO PARTES ARTICULÁVEIS E EIXOS COM SPRAY LUBRIFICANTE ANTI CORROSIVO.

4.1.3. QUANDO OS COMPONENTES DE CONFORTO (ASSENTO, ENCOSTO) APRESENTAREM SUJEIRA NO USO SOB QUALQUER CONDIÇÃO, PODEM SER REMOVIDOS E LAVADOS COM SABÃO NEUTRO.

4.1.3.1. ESSA PROVIDÊNCIA PODERÁ SER FEITA REMOVENDO ASSENTO E ENCOSTO USANDO CHAVE PHILIPS P2 DE 3/16” NO DESATARRAXAMENTO DOS PARAFUSOS.

5. FREQUÊNCIA DE UTILIZAÇÃO: PODE SER USADA DE FORMA CONSTANTE E INTERMITENTE, E SUA UTILIZAÇÃO SERÁ CONFORME A DEMANDA DO PACIENTE.

6. LOCALIZAÇÃO DE USO:

PODE SER USADA EM QUALQUER LUGAR, QUE POSSA OFERECER SALVA-GUARDA AO PACIENTE.

7. MOBILIDADE:

PODE SER USADA TANTO NA AUTOLOCOMOÇÃO QUANTO NA CONDUÇÃO COM AUXÍLIO DE UM TERCEIRO.

8. GARANTIA DO PRODUTO:

8.1. DO PRAZO: A CADEIRA TEM GARANTIA DE SEIS MESES, À CONTAR DA EFETIVAÇÃO DA VENDA POR PARTE DO REVENDEDOR CARONE E COM COMPROVAÇÃO POR DOCUMENTO FISCAL.

OBS: NÃO HAVENDO COMPROVANTE FISCAL, PREVALECERÁ A DATA DE FABRICAÇÃO REGISTRADA NA ETIQUETA DA CADEIRA, COM COMPROVADA AUTENTICIDADE E VALIDAÇÃO PELA CARONE.

8.1.1. A CARONE GARANTE DAR ASSISTÊNCIA TÉCNICA GRATUITA ÚNICA EXCLUSIVAMENTE, QUANDO DA OCORRÊNCIA DE DEFEITOS DE FABRICAÇÃO DURANTE O “PRAZO” DE VIGÊNCIA.

8.1.1.1. A CARONE CONSIDERA DEFEITOS DE FABRICAÇÃO OS QUE OCORREM NOS COMPONENTES ESTRUTURAIS DA CADEIRA E QUE IMPEDEM A UTILIZAÇÃO DE FORMA SEGURA E CONFIÁVEL.

8.1.1.1.1. A CARONE DEFINE OS COMPONENTES DE DUAS FORMAS:

8.1.1.1.1.1. ESTRUTURAIS – COMPONENTES QUE FAZEM PARTE DA ESTRUTURA FUNCIONAL DA CADEIRA.

8.1.1.1.1.2. ACESSÓRIOS – COMPONENTES DE DESGASTE NATURAL EM FUNÇÃO DO USO: PNEUS, ROLAMENTOS, ASSENTO, ENCOSTO, APOIO DE PÉ, APOIO DE BRAÇO.

8.2. DOS PROCESSOS DE GARANTIA:

8.2.1. A CARONE SOMENTE FARÁ REPOSIÇÃO EM GARANTIA DOS COMPONENTES “ACESSÓRIOS”, CONFORME AVALIAÇÃO POR PARTE DO CORPO TÉCNICO DA ENGENHARIA E QUALIDADE CARONE.

8.2.2. DA LOGÍSTICA PARA CONCESSÃO DE GARANTIA:

8.2.2.1. TODA DEMANDA POR GARANTIA DE PRODUTOS E OU ASSISTÊNCIA TÉCNICA DEVERÁ SER DIRECIONADA PARA A REVENDA ONDE FOI ADQUIRIDA A CADEIRA, QUE POR SUA VEZ, FARÁ O DIRECIONAMENTO PARA O NOSSO “SAC” PARA DEVIDA ANÁLISE, PARECER TÉCNICO E FEEDBACK.

8.2.2.1.1. A CARONE TAMBÉM DISPONIBILIZA O CONTATO DIRETO COM NOSSO SAC DA SEGUINTE FORMA:

8.2.2.1.1.1. ACESSANDO O SITE: www.carone.ind.br – ACESSANDO CONTATO POR WHATSAPP, OU A OPÇÃO POR TELEFONE: 085 3387 1600.

9. COMO USAR A CADEIRA:

9.1. ABRIR: POSICIONAR-SE NA PERPENDICULAR AO LADO DA CADEIRA, FAZER USO DAS DUAS MÃOS EMPURRANDO PARA BAIXO DE FORMA SIMULTÂNEA AS BASES LATERAIS DO ASSENTO, ATÉ ENCOSTAR NA LATERAL. (FIGURAS 01,02 E 03)



Figura 01



Figura 02



Figura 03

ATENÇÃO: EXECUTAR A AÇÃO DE EMPURRAR COM A MÃO ESPALMADA E COM OS DEDOS DIRECIONADOS PARA O CENTRO DO ASSENTO PARA EVITAR LESÃO QUANDO ENCOSTAR NA LATERAL

9.2. AÇÃO DE SENTAR NA CADEIRA: NAS AÇÕES DE SENTAR E LEVANTAR DA CADEIRA, FAZ-SE NECESSÁRIO QUE OS APOIOS DE PÉ ESTEJAM NA POSIÇÃO VERTICAL, PARA EVITAR QUE O PACIENTE TOMBE PARA FRENTE JUNTO COM A CADEIRA, COMO TAMBÉM OS FREIOS DEVEM ESTAR ACIONADOS. (FIGURA 04, 05 E 06)



Figura 04



Figura 05



Figura 06

9.3. AÇÃO DE LEVANTAR DA CADEIRA: PARA LEVANTAR O USUÁRIO DA CADEIRA O ACOMPANHANTE DEVE INICIAR ACIONANDO OS FREIOS PUXANDO PARA FRENTE (FIGURA 07). LEVANTAR APOIOS DE PÉS PARA POSIÇÃO VERTICAL (FIGURA 08). O ACOMPANHANTE RETIRA O USUÁRIO DA CADEIRA (FIGURA 09).



Figura 07



Figura 08



Figura 09

9.4. COMO USAR O FREIO

O FREIO É ACIONADO EMPURRANDO A ALAVANCA ATÉ O FIM DO CURSO, OBSERVANDO O PERFEITO TRAVAMENTO DA RODA PROPULSORA DE 24". (FIGURA 38) E PARA DESACIONAR BASTA PUXAR A ALAVANCA (FIGURA 10)



Figura38



Figura 10

9.5. COMO RETIRAR O ASSENTO

COM A CADEIRA SEMI FECHADA, PUXAR O ASSENTO NA PARTE FRONTAL ATÉ DESCOBRIR O PARAFUSO (FIGURA 11). EM SEGUIDA DESATARRAXAR OS PARAFUSOS COM CHAVE PHILLIPS 3/16" P2 (FIGURA 12). O PRÓXIMO PASSO SERÁ DESENCAXAR OS TUBOS E REMOVER O ASSENTO PUXANDO PARA FRENTE (FIGURA 13 E 14)

9.5.1. COMO RECOLOCAR O ASSENTO

BASTA SEGUIR O PROCESSO INVERSO DA RETIRADA.



Figura 11



Figura 12



Figura 13



Figura 14

9.6. COMO FECHAR A CADEIRA

PARA FECHAR A CADEIRA DEVE-SE INICIALMENTE COLOCAR OS APOIOS DE PÉ NA POSIÇÃO VERTICAL, EM SEQUÊNCIA DEVE-SE SE POSICIONAR PERPENDICULARMENTE AO LADO DA CADEIRA, PUXANDO COM AS DUAS MÃOS SEGURANDO NO CENTRO DO ASSENTO ATÉ ENCOSTAR OS DOIS TUBOS LATERAIS DO ASSENTO. (FIGURAS 15 E 16)



Figura 15



Figura 16

10. COMO CONSERVAR A CADEIRA COM MANUTENÇÃO PREVENTIVA E LIMPEZA

- 10.1. A LIMPEZA DAS PARTES ESTRURAIAS EM AÇO DEVE SER FEITA COM PANO ÚNIDO PARA A ELIMINAÇÃO DA SUJEIRA E LOGO EM SEGUIDA USO DE PANO SECO. APLICA-SE TAMBÉM PARA PARTES PLÁSTICAS.
- 10.2. A LIMPEZA DAS PARTES EM TECIDO DEVE SER FEITA ATRAVÉS DA REMOÇÃO E LAVAGEM COM SABÃO NEUTRO E RECOLOCADAS OBRIGATORIAMENTE SECAS.
- 10.3. A LUBRIFICAÇÃO DAS ARTICULAÇÕES E EIXOS DEVE SER FEITA COM SPRAY LUBRIFICANTE E ANTI CORROSIVO NAS SEGUINTE FREQUÊNCIAS:
- 10.3.1. DE IMEDIATO APÓS A LIMPEZA COM PANO E OU QUANDO SUBMETIDA À GRANDE EXPOSIÇÃO À UMIDADE.
- 10.3.2. SEMANALMENTE COMO FORMA DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA.

11 DEFINIÇÃO DE CRITÉRIOS PARA MANUTENÇÃO DOS PRODUTOS CARONE

É DE RESPONSABILIDADE DA EQUIPE TÉCNICA DA CARONE A ANÁLISE DAS DEMANDAS, BEM COMO A INDICAÇÃO E FORNECIMENTO DE PEÇAS DE REPOSIÇÃO, SEJAM EM GARANTIA OU POR SOLICITAÇÃO DOS CLIENTES. E PARA TANTO DEVE SER SOLICITADO CONFORME PROCESSO 8.2.2.1 DESTE MANUAL.

- 11.1. A CARONE NÃO POSSUI REDE AUTORIZADA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E MANUTENÇÃO, COMO TAMBÉM NÃO SE RESPONSABILIZA POR QUALQUER SERVIÇO FEITO EM SEUS PRODUTOS SEM A ANUÊNCIA DO CORPO TÉCNICO CARONE.
- 11.2. A CARONE SE DISPONIBILIZA A FORNECER PEÇAS DE REPOSIÇÃO PARA SEUS CLIENTES E PARA TANTO DEVE SER SEGUIDO O PROCESSO 8.2.2.1. DESTE MANUAL. NÃO SE RESPONSABILIZANDO POR USO DE COMPONENTES NÃO AUTORIZADOS.
- 11.3. A CARONE NÃO FACULTA A INICIATIVA DE MANUTENÇÃO DE SEUS PRODUTOS À OUTREM QUE NÃO SEJA DO SEU CORPO TÉCNICO INTERNO.

12. VERIFICAÇÕES DE DESEMPENHO DA CADEIRA

PARA GARANTIR O USO SEGURO PELO USUÁRIO E O MELHOR DESEMPENHO NO USO DA CADEIRA, FAZ-SE NECESSÁRIO QUE TODOS OS COMPONENTES SEJAM MANTIDOS POSICIONADOS, LUBRIFICADOS E BEM FIXADOS CONFORME A CONFIGURAÇÃO ORIGINAL. E PARA ISSO FAZ-SE NECESSÁRIO ALGUMAS VERIFICAÇÕES:

- 12.1. EIXOS, RODAS E GARFOS** – SEMANALMENTE DEVEM SER VERIFICADOS O APERTO DOS PONTOS DE FIXAÇÃO, E FEITA LIMPEZA RETIRANDO CONTAMINANTES QUE POSSA INTERFERIR NO PERFEITO DESLOCAMENTO DA CADEIRA. (CONFORME INSTRUÇÃO 10.3 DESTE MANUAL)
- 12.2. APOIOS DE BRAÇO, APOIOS DE PÉ** – SEMANALMENTE DEVEM SER VERIFICADOS O APERTO DOS PONTOS DE FIXAÇÃO, COMO FORMA DE DAR APOIO SEGURO AO USUÁRIO.
- 12.3. "X"** – SEMANALMENTE DEVEM SER VERIFICADOS O APERTO DOS PONTOS DE FIXAÇÃO E LUBRIFICADOS OS PONTOS DE ARTICULAÇÃO COM SPRAY LUBRIFICANTE ANTICORROSIVO, COMO FORMA DE GARANTIR A SUAVIDADE NAS AÇÕES DE ABRIR E FECHAR A CADEIRA.
- 12.4. PUNHO** - SEMANALMENTE VERIFICAR A FIRMEZA NO ACOPLAMENTO, COMO FORMA DE PROPORCIONAR UMA CONDUÇÃO SEGURA.
- 12.5. ENCOSTO, ASSENTO** – SEMANALMENTE DEVEM SER VERIFICADOS O APERTO DOS PONTOS DE FIXAÇÃO E A LIMPEZA E HIGIENE, COMO FORMA DE GARANTIR AO USUÁRIO CONFORTO E SEGURANÇA. POIS SÃO OS COMPONENTES QUE TÊM CONTATO DIRETO COM O CORPO DO USUÁRIO.
- 12.6. FREIOS** – SEMANALMENTE DEVEM SER VERIFICADOS O APERTO DOS PONTOS DE FIXAÇÃO E ARTICULAÇÃO, COMO TAMBÉM DEVE SER FEITA LUBRIFICAÇÃO COM SPRAY LUBRIFICANTE ANTI CORROSIVO, COMO FORMA DE GARANTIR O PERFEITO TRAVAMENTO DAS RODAS. POIS O FREIO É COMPONENTE DE EXTREMA IMPORTÂNCIA PARA SEGURANÇA DO USUÁRIO.
- 12.7. PNEUS** – SEMANALMENTE VERIFICAR APERTO DOS PONTOS DE FIXAÇÃO E LUBRIFICAR OS EIXOS, PARA GARANTIR DESLOGAMENTO COM SUAVIDADE E SEGURANÇA.

12.8. NÃO SUBMETER A CADEIRA A UM USUÁRIO COM PESO SUPERIOR A 90 KG.

12.9. TRANSITAR COM A CADEIRA SOMENTE EM SUPERFÍCIES CONFORME PROCEDIMENTO 4.1.1. DESTE MANUAL.

IMPORTANTE: CASO OBSERVADO PROBLEMA TÉCNICO DURANTE ESTAS VERIFICAÇÕES, RECOMENDA-SE DE IMEDIATO ACIONAR O CORPO TÉCNICO DA CARONE. PROCEDIMENTO 8.2.2.1. DESTE MANUAL.

13. PEÇAS QUE POSSAM SER REMOVIDAS DA CADEIRA E ENVIADAS PARA CONSERTO NA CARONE

13.1. A ESTRUTURA TUBULAR DA CADEIRA PODERÁ SER CONSERTADA NA CARONE, PORÉM RECOMENDA-SE ENVIAR A CADEIRA POR COMPLETO. CONFORME ORIENTAÇÃO LOGÍSTICA PREVISTA NO PROCEDIMENTO 8.2.2.1.

IMPORTANTE 01: A DEMANDA POR CONSERTO OU ASSISTÊNCIA TÉCNICA DEVERÁ SER DIRECIONADA AO REVENDEDOR NO QUAL A CADEIRA FOI ADQUIRIDA, QUE POR SUA VEZ ACIONARÁ A CARONE PARA SOLICITAR O ATENDIMENTO.

IMPORTANTE 02: A CADEIRA COMPLETA E OU A PEÇA QUE DEMANDE CONSERTO DEVERÁ SER ENVIADA PELO REVENDEDOR PARA CARONE EMBALADA EM: SACO PLÁSTICO RESISTENTE COM FECHAMENTO COM FITA ADESIVA, OU EM PAPELÃO PROTEGIDO EXTERNAMENTE COM PLÁSTICO BOLHA E FECHAMENTO COM FITA ADESIVA.

IMPORTANTE 03: PARA OS DEMAIS COMPONENTES RECOMENDA-SE AQUISIÇÃO JUNTO AO REVENDEDOR DO PRODUTO CARONE E FAZER A SUBSTITUIÇÃO CONFORME INSTRUÇÕES PREVISTAS NO ÍTEM 14 DESTE MANUAL.

IMPORTANTE 03.1: A AQUISIÇÃO E SUBSTITUIÇÃO É RECOMENDADA POIS O CUSTO DE LOGÍSTICA TORNA INVIÁVEL ENCAMINHAR PARA CONSERTO NA FÁBRICA.

14. PEÇAS QUE A CARONE INDICA COMO SUBSTITUÍVEIS POR DEMANDA DE SUBSTITUIÇÃO GERADA PELO CLIENTE OU POR DEMANDA POR ENSAIO DE QUALQUER NATUREZA.

14.1. DEMANDADA PELO CLIENTE – O USUÁRIO DEVERÁ PROCURAR O REVENDEDOR DE PRODUTOS CARONE E INFORMAR SUA DEMANDA POR PEÇAS. A REVENDEDOR POR SUA VEZ DEVERÁ EMITIR PEDIDO DE COMPRA OU PARA REPOSIÇÃO EM GARANTIA PARA ÁREA COMERCIAL DA CARONE. A ÁREA COMERCIAL DA CARONE DARÁ INÍCIO AO PROCESSO LOGÍSTICO DE ATENDIMENTO (FATURAMENTO E ENTREGA) DA DEMANDA GERADA.

14.2. DEMANDADA PELA CARONE – QUANDO IDENTIFICADO PELO CORPO TÉCNICO DA CARONE A NECESSIDADE DE SOLICITAR PEÇAS PARA ENSAIO DOS PRODUTOS OU PEÇAS JÁ VENDIDOS, A ÁREA DE QUALIDADE DA CARONE DEFINIRÁ O CLIENTE E A PEÇA A SER SOLICITADA E PARA QUAL REVENDEDOR SERÁ DIRECIONADO, FAZENDO SOLICITAÇÃO VIA EMAIL. O REVENDEDOR DEVERÁ FAZER A OPERAÇÃO DE LOGÍSTICA PARA ATENDER A SOLICITAÇÃO, EMBALANDO A PEÇA. (CONFORME INSTRUÇÃO ITEM **13.1. IMPORTANTE 02 DESTE MANUAL.**)

14.3. PEÇAS OU ACESSÓRIOS COM INSTRUÇÕES PARA REMOÇÃO

14.3.1. ASSENTO:

AÇÃO 01: RETIRAR – CONFORME INSTRUÇÃO 9.4. DESTE MANUAL.

AÇÃO 02: RECOLOCAR – CONFORME INSTRUÇÃO 9.4.1. DESTE MANUAL.

14.3.2. ENCOSTO:

AÇÃO 01: RETIRAR – COM A CADEIRA SEMI FECHADA DESATARRAXAR OS PARAFUSOS COM CHAVE PHILLIPS 3/16” P2 (FIGURAS 17 E 18). PRÓXIMO PASSO SERÁ DESENCAIXAR O ENCOSTO PUCHANDO PARA CIMA ATÉ REMOVER POR COMPLETO (FIGURA 19).



Figura 17



Figura 18



Figura 19

AÇÃO 02: RECOLOCAR – BASTA SEGUIR O PROCESSO INVERSO DA RETIRADA.

14.3.3. APOIO DE BRAÇO:

AÇÃO 01: RETIRAR – COM A CADEIRA ABERTA BASTA SEGURAR FIRME E PUXAR PARA CIMA COM RELATIVA FORÇA ATÉ LIVRAR A PEÇA DO ENCAIXE (FIGURAS 20 E 21)



Figura 20

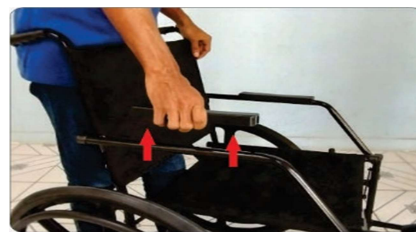


Figura 21

AÇÃO 02: RECOLOCAR – COM A CADEIRA ABERTA BASTA POSICIONAR OS PINOS DO APOIO PLÁSTICO NOS 3 FUROS CORRESPONDENTES NA LATERAL TUBULAR. COM OS PINOS ALINHADOS E SEMI ENCAIXADOS FAZER RELATIVA FORÇA PARA BAIXO ATÉ O ACOPLAMENTO COMPLETO (FIGURAS 22 E 23)



Figura 22

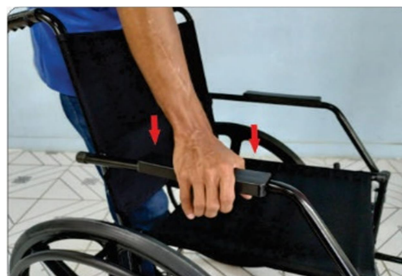


Figura 23

14.3.4. APOIO DE PÉ:

AÇÃO 01: RETIRAR – POSICIONAR A CADEIRA ABERTA SOBRE UMA BANCADA (FIGURA 24). EM SEGUIDA REMOVER O APOIO DE PÉ DESATARRAXANDO O PARAFUSO FAZENDO USO DE CHAVE PHILLIPS 3/16” P2 (FIGURAS 24 E 25)



Figura 24



Figura 25

AÇÃO 02: RECOLOCAR – BASTA SEGUIR O PROCESSO INVERSO AO DA RETIRADA

14.3.5. RODA PROPULSORA:

AÇÃO 01: RETIRAR – POSICIONAR A CADEIRA CONFORME (FIGURA 26), EM SEGUIDA DESATARRAXAR POR COMPLETO A PORCA (FIGURA 27) USANDO CHAVE COMBINADA 19mm, LIBERANDO A REMOÇÃO DA RODA (FIGURA 28).

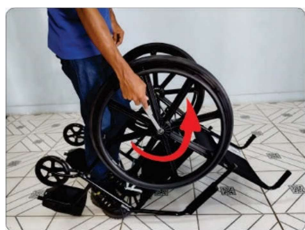


Figura 26



Figura 27



Figura 28

AÇÃO 02: RECOLOCAR – BASTA SEGUIR O PROCESSO INVERSO AO DA RETIRADA

(FIGURAS 29 30 E 31).



Figura 29



Figura 30



Figura 31

14.3.6. RODA DIRECIONAL:

AÇÃO 01: RETIRAR – BASTA POSICIONAR A CADEIRA CONFORME (FIGURA 32) EM SEGUIDA DESATARRAXAR A PORCA USANDO DUAS CHAVES COMBINADAS 12mm (FIGURA 33) PARA LIBERAR EIXO E RETIRAR A RODA.

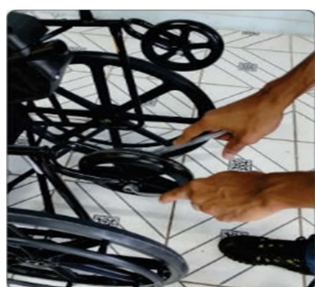


Figura 32

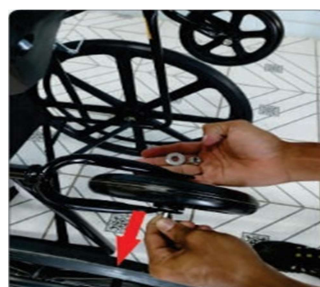


Figura 33

AÇÃO 02: RECOLOCAR – BASTA SEGUIR O PROCESSO INVERSO AO DA RETIRADA (FIGURAS

34, 35, 36, 37)

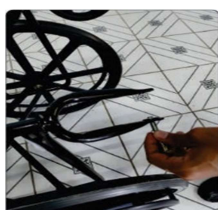


Figura 34



Figura 35

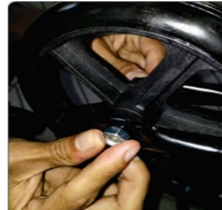


Figura 36

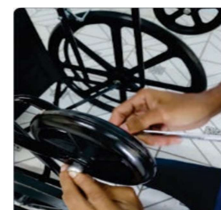


Figura 37

15. OUTRAS RECOMENDAÇÕES:

RECOMENDAMOS AOS NOSSOS CLIENTE QUE TODO E QUALQUER DESCARTE DE CADEIRAS E OU COMPONENTES, SEJA FEITO CONFORME A LEGISLAÇÃO VIGENTE NOS RESPECTIVOS ORGÃOS DE CONTROLE AMBIENTAL.

RECOMENDAMOS AOS NOSSOS CLIENTES REVENDEDORES UM ATENDIMENTO INCLUSIVO A TODOS USUÁRIOS DE NOSSOS PRODUTOS, BUSCANDO SEMPRE UM TRATAMENTO HUMANIZADO.